



Audiência Pública da Comissão de Direitos Humanos – 25/09/2025

Objetivo: Debater os impactos de mineração irregular relacionada ao esquema de corrupção apurado na Operação Poeira Vermelha e na Operação Rejeito que viola direitos humanos e fundamentais das comunidades do entorno da Serra do Curral

OPERAÇÃO REJEITO E SEUS REFLEXOS

“Não obstante, após deixar a função pública, **DANILO** passou a articular com sucesso os interesses da ORCRIM perante a SEMAD/MG, em especial no projeto da empresa “Céu Aberto Mineração” (ONIX CEU ABERTO), do GRUPO MINERAR, inclusive tendo recebido a contrapartida de R\$5.000.000,00 (cinco milhões de reais) através da sua empresa IDTF PARTICIPACOES S/A”.

11/09/2025, 17:10

:: 380003386320 - eproc - ::



Poder Judiciário
JUSTIÇA FEDERAL

Seção Judiciária de Minas Gerais

Juízo Substituto da 3ª Vara Criminal com JEF Adjunto de Belo Horizonte

Conforme apurado, atualmente o grupo possui ao menos 42 empresas vinculadas:

1 MINERACAO GUTE SICHT LTDA 65109944000147

2 IRONTECH MINERAL LTDA 2596097000172

3 FLEURS PARTICIPACOES LTDA 20728294000180

4 GBM EMPREENDIMENTOS E NEGOCIOS LTDA 24013745000153

5 FLEURS GESTAO AMBIENTAL LTDA 28396856000147

6 FLEURS INTERNATIONAL GMBH 30815331000140

7 FLEURS GLOBAL MINERACAO LTDA 31288446000197

8 ANHD PARTICIPACOES S/A 33834089000140

9 FERRO SUL MINERACAO S/A. 39643058000199

10 NS PARTICIPACOES S/A 39645083000101

42 ONIX CEU ABERTO MINERAÇÃO S/A 41099058000111

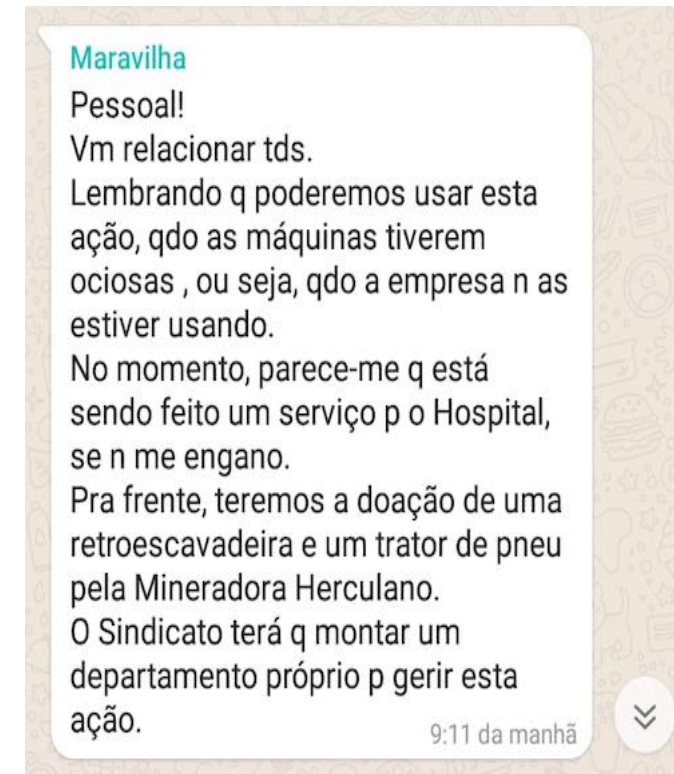
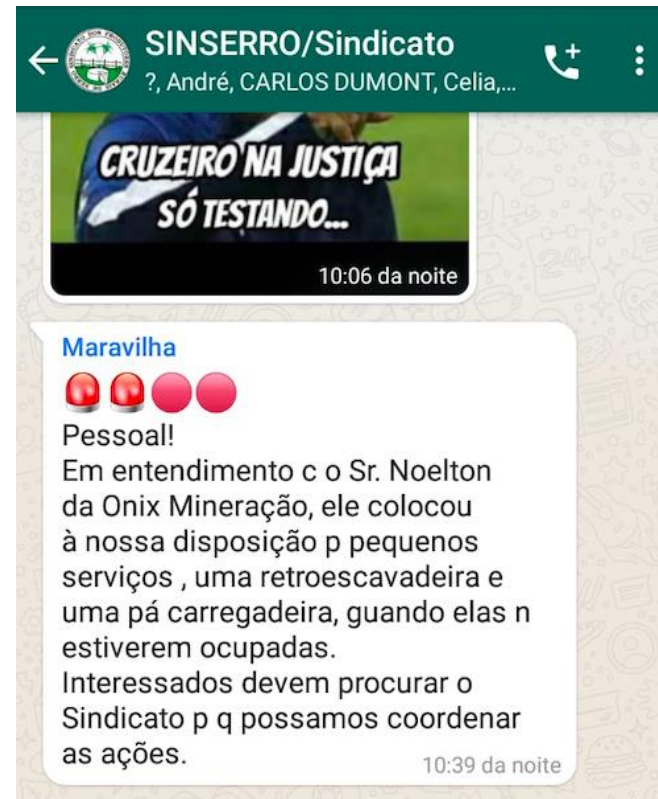
Destaca-se, por oportuno, que esse ponto das investigações foi objeto de exame pelo Juízo da 3ª Vara Criminal na decisão que deferiu a representação da autoridade policial, com a qual anuiu o MPF, para o afastamento dos sigilos de dados telemáticos, telefônico, bancário e fiscal (autos n. 6063365-26.2024.4.06.3800, evento 20), na qual foi expressamente consignado o emaranhado de empresas criadas pelo grupo, chegando ao número de 42 empresas conhecidas.

6315374 11/09/2025 17:06:3800

380003386320 37330

A CORRUPÇÃO GENERALIZADA NA CIDADE DO SERRO

- As conversas, mantidas por produtores rurais do Serro no grupo de WhatsApp “SPRS/Negócios”, expõem de maneira explícita a corrupção generalizada no CODEMA/Serro.
- Ações Cíveis Públicas nº 5000821-08.2020.8.13.0671 (Herculano Mineração) e nº 5000040-78.2023.8.13.0671 (Ônix Mineração)



Os comportamentos estranhos de membros do MPF e da Justiça Federal

- A N'Golo ajuizou as ações civis públicas nº 1000112-50.2023.4.06.3812 (Ônix Mineração) e nº 1000316-31.2022.4.06.3812 (Herculano Mineração), para a defesa do direito à consulta livre, prévia, informada e de boa-fé da comunidade quilombola de Queimadas.
- As decisões judiciais, proferidas pela 3ª e 4ª Turma do Tribunal Regional Federal da 6ª Região nos agravos de instrumento, reconheceram o direito à consulta livre, prévia, informada e de boa-fé da comunidade quilombola de Queimadas, proibindo que o Estado de Minas Gerais delibere sobre as licenças ambientais até a realização da consulta.

Conclusão

- É imprescindível a instauração de Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI para apuração de casos de corrupção nos órgãos ambientais municipais e estaduais, bem como nas Instituições de Justiças que deveriam atuar para a proteção dos direitos da natureza e dos povos que vivem nos territórios minerados.
- É imprescindível a ampliação da investigação para projetos minerários localizados fora da Serra do Curral, como aponta a própria Operação Rejeito em relação à mineração em Ouro Preto.
- Solicito a inclusão dos casos das mineradoras Herculano e Ônix Mineração, em relação aos projetos minerários na cidade do Serro, para investigação da cooptação de servidores públicos municipais, servidores públicos estaduais, membros do Ministério Público Federal e da Justiça Federal pela rede de corrupção generalizada que assola a Administração Pública Ambiental em Minas Gerais.